



## FICHA TÉCNICA

<i>Comissária</i>	Ana Isabel de Oliveira
<i>Coordenação Geral</i>	António Pedro Pires
<i>Secretariado</i>	Chau Lai Fan / José Manuel Machon / Virginia Rodrigues
<i>Tradução</i>	Chau Lai Fan / Divisão de Interpretação do Leal Senado
<i>Tratamento e revisão de textos (em português)</i>	João Carvalho
<i>Direcção Gráfica</i>	Henry Kam Keong Ma
<i>Design</i>	Choi Chi Hung
<i>Montagem gráfica</i>	Nita Ngan
<i>Fotografia</i>	Chiu Chan / Van Cheng Yi
<i>- Montagem</i>	Chong Oi Kuan / Fong Weng Kei / Liu Kuok Wa
<i>Impressão</i>	Tipografia Macau Hung Heng Lda.
<i>Tiragem</i>	500 exemplares

Este catálogo é uma edição do Leal Senado de Macau, produzida pelos Serviços Recreativos e Culturais em Abril de 1992. Todos os direitos de reprodução reservados.

## 籌劃人員

<i>展覽會專員</i>	安·依·柯莉惠娜
<i>總監</i>	畢禮熙
<i>秘書</i>	仇麗芬,黃祐榮,雷曼妮
<i>翻譯</i>	仇麗芬,市政廳翻譯技術處
<i>葡文潤飾</i>	賈約翰
<i>設計主任</i>	馬錦強
<i>設計</i>	蔡志雄
<i>正稿</i>	顏綺裳
<i>攝影</i>	尹清儀,招燦
<i>展覽佈置</i>	鍾愛群,馮榮基,廖國華
<i>印刷</i>	鴻興柯式印刷有限公司
<i>印刷數量</i>	500本

市政廳出版,文化康樂部製作  
版權所有,翻印必究  
一九九二年四月出版

卷

5155.21  
20061

LEAL SENADO DE MACAU

澳門市政廳



10 / 04 / 1992

Galeria de Exposições Temporárias do Leal Senado

市政廳畫廊

## AGRADECIMENTOS

O Leal Senado de Macau agradece a Colaboração da Galeria Nasoni, de Lisboa, e da Cooperativa Árvore, do Porto.

## 鳴謝

澳門市政廳謹向支持及協助籌辦是次展覽的里斯本那桑里畫廊及波爾圖阿沃萊協會致以衷心謝意。

路易士·迪美本回顧展

Esta Exposição conta com o patrocínio da Fundação Oriente, da Companhia de Seguros de Macau e do Banco Nacional Ultramarino.

本展覽部份經費由東方基金會、澳門保險有限公司及大西洋銀行聯合贊助



## INTRODUÇÃO

Nos confinados limites de umas palavras de apresentação difícil se torna fazer o retrato, de Homem e de Artista, de José Rodrigues.

Tal intenção pecaria por defeito, dada a exiguidade de espaço para um retrato pleno de José Rodrigues e, paradoxalmente, pecaria por excesso, visto ser redundante a apresentação de um Artista sobejamente conhecido na sua verdadeira dimensão, sua fulgurante trajectória, na riqueza das suas vivências e multifacetada expressão da sua Arte.

O Leal Senado orgulha-se da oportunidade de dar a conhecer este Artista, ciente de que, da sua passagem, Macau será enriquecida, e espera que o espírito de total abertura deste Homem Universal – que José Rodrigues inegavelmente é – venha a honrar Macau como fonte de inspiração, na sua futura produção artística.

Em termos mais pessoais, seja-me permitido expressar que a presença de José Rodrigues em Macau tem ainda significado mais profundo: a amizade que nos liga há mais de três décadas, quando na Escola Superior de Belas Artes do Porto iniciávamos a nossa caminhada para o futuro. Um futuro sucessivamente tornado presente e que, hoje, já assume um forte peso de passado.

Macau, Abril de 1992.

***José Celestino da Silva Maneiras***  
***Presidente do Leal Senado***

## 前言

在有限的範圍內，從“人性”和“藝術”角度介紹羅若誠。這個意願似乎難以達成，因為空間是如此狹窄，而若用過多的篇幅，對於一位人所熟識的知名人仕而言，又顯得毫無意義。他那閃爍的藝術歷程，豐富的生活體驗和多元化的表現手法，人們均已耳熟能詳。

市政廳感到十分榮幸能有此機會介紹這位藝術家，他的光臨，將使本澳藝壇更添姿彩。我們期待並深信羅若誠，這位思想豁達、多才多藝的人，就如未來藝術的靈感泉源，為澳門帶來光榮。

對本人而言，他的蒞臨蘊含著更深的意義：當年在波爾圖高等美術學院開拓的道路，經過三十餘年的今天已成為一份寶貴的情誼。

澳門，一九九二年四月。

市政廳廳長

馬斯華

## **Fragmentos de História**

Às vezes acontece que o presente efémero transporta consigo o peso da História que é passado, sem se desfigurar na procura de tradicionalismos, mas antes dando novo impulso a projectá-la no futuro.

É o caso da obra de José Rodrigues, artista vivo e retrato simultâneo de uma geração e de uma nação.

É também o caso da Exposição “Variações para a Ilha dos Amores”, mostra invulgar e espelho simultâneo de uma actualidade e de uma epopeia.

A evocação de Camões, que é Portugal, Macau, o Mundo, o Universo, não surge só: evocando-o, fala-se do Padre António Vieira, sente-se o poeta Eugénio de Andrade, vislumbra-se um futuro gerado ontem e nascido hoje. Porque sempre foi assim: Camões consagrou, António Vieira iluminou, Eugénio de Andrade projecta. E José Rodrigues vai fixar – agora, neste seu tempo. E o tempo que há-de vir, há-de igualmente sabê-lo.

As “Variações para a Ilha dos Amores” são mais do que esculturas e desenhos de grande beleza: são fragmentos universais de um povo, são expressões que renovam e repõem, abordam e traduzem páginas da História, escrevendo novas páginas.

Por tudo isso, José Rodrigues vem enriquecer esta Cidade.

***João Carvalho***

***Técnico Superior dos S.R.C.***

## 歷史的片段

有時短暫的目前會帶來一個具歷史價值的過去。但以新的推動力去計劃未來之前，在尋求突破的道路上，決不可損壞傳統的原貌。

羅若誠的作品就如一個充滿生氣的藝術家，有著一個時代和一個民族的象徵意義。

而“愛情島的變化”展覽，是一項事實和一首史詩的不尋常顯露，也像那個時代的一面鏡子。

當我們回憶起賈梅士的時候，便聯想到葡萄牙、澳門、世界和整個宇宙，不單如此：憶起他時，也會談及安偉立神父，想及詩人尤金·安達德。孕育於昨天的未來，產生於今天：這就是我們今日所見的成果。為何總是如此：賈梅士貢獻其一生予葡萄牙文化，安偉立將它發揚光大，尤金·安達德將其特色表達出來。現在，羅若誠將在他的年代使之更為鞏固。而這個時刻必將來臨，也必將人所共知。

“愛情島的變化”所包含的實質意義較諸於華美的雕塑群和素描繪圖更為廣泛：是一個民族整體的歷史片段，蘊含著革新和取代的表示，從討論和闡明歷史中，寫出新的一頁。

總括而言，羅若誠將為這個城市帶來豐盛。

賈約翰

文化康樂部高級技術員

## Querido Mestre

Antes de dizer seja o que for, gratíssimo por ter podido ver seu magnífico trabalho, e o que lhe desejo é todo o êxito na sua Exposição de Macau.

Espero que um dia tenha êxito a própria Ilha Camoneana, deixando de ser, de vez, a parte obscura que os meninos não podem ler nos *Lusíadas*. As duas grandes lições dela são, me parece, as seguintes:

1º – Lição para a China: Não temos que atropelar Confúcio com o Taoísmo ou o inverso: Enquanto se não alcança o alvo a que cada um se põe, o jeito é ser de Confúcio: De Confúcio, pelo “culto da virtude”, da disciplina e do saber, foram os Portugueses até chegarem a Calecut.

2º – Atingido o objectivo (nacional ou individual), o jeito é ser de Lao Tsé: seja cada um, e plenamente, aquilo que é e o que nasceu. O que é, quanto à essência de todos os seres, o que nasceu, conforme as circunstâncias, genéticas ou raciais.

Parece que para o nosso amigo Camões, a essência é ser cada um *Criador*, ser *Poeta*, ser *Artista*, e aí resolve Camões um problema que os *Gregos* nunca venceram, o de estar preso no Tempo e no Espaço. Essa é aquela lição da Deusa aos marinheiros: Ela é uma criadora e, ouvindo-a, libertam-se os marujos do tempo e do espaço: sabem como é o futuro de Portugal e vêm de longe a máquina do Mundo, e só nela está o espaço. Os gregos nunca perceberam isto e o resultado foi que a obra fundamental deles foi o Teatro, em que o Homem, preso no espaço e no tempo, ora se revela cómico, ora sofre trágico. Só haverá felicidade para o humano, quando ele se livre de servir, para criar.

O grave disto é que, estando Camões já no fim da vida, não disse de que modo se leva o homem a criar, resolvendo os problemas que a vida nos põe, e aí então entra o António Vieira, cuja grande obra foi o de educar gente, indo aos índios pelo catecismo, aos cristãos ou judeus ou descrentes, pelo sermão, isto é, pela educação.

E a coisa extraordinária de José Rodrigues é que ela leva a cabo as duas tarefas ao *mesmo tempo e pelo mesmo impulso*.

Seu desenho, sua pintura, sua escultura, suas Bienais. Acho que sim, que voltará a elas de uma forma ou outra e que Cerveira será, e é já, a capital, ou uma das capitais de Portugal futuro.

Queria muito escrever *texto* e ir até aí. Mas quê, a vida acha que devia ser de outro modo e tudo arranjou para tal. Só posso escrever para os Amigos, *folhinhas* ou não, e o resto *servir* no que ainda possa. Viajar, não há jeito, pelo menos por enquanto.

Querido Mestre – é o que é para mim – todos os votos, todo o abraço, toda a admiração e toda a amizade do

**Agostinho da Silva**

## 親愛的導師

首先，非常感激您使我能欣賞到您的大作，並祝您是次在澳門舉辦的展覽獲得成功。

我希望有一天，賈梅士的理想樂園能夠成真，不再是“葡國魂”中兒童不能領悟的艱深部份。我認爲其中較重要的有下列兩個課題：

第一個是關於中國的課題：我們不能以道家學說推翻儒家的學說，反之亦然：當未能達到各人既定的目標時，宜採用孔子的方法，孔子主張道德、禮、知，葡萄牙人就是這樣前往加爾各答，並最終能到達該處。

第二個課題就是當已達到（國家或個人）的目標後，宜採用老子的方法：“無，名萬物之始；有，名萬物之母”，萬物皆純任其本質、自然環境及根源而生長。

看來，對於我們的朋友——賈梅士來說，每一個人都應該是創造者、詩人、藝術家，賈梅士就是這樣解決了希臘人從未能克服的難題，即受時空限制的問題。

這正是女神給予海員的教訓：她是一位創造者，依從她的話，海員才能從時空中解脫出來，他們知道葡萄牙的前途如何，從遠處便可看見整個宇宙，而空間只存在於宇宙之中。希臘人永遠不明白這些道理，因爲他們主要的工程便是劇院，在那裡，人類受制於時空，故時喜時悲。當人類能自由創作時，便將獲幸福。

不幸的是，賈梅士已處於生命的盡頭，他沒有說明應用什麼方法令人類去創作，以解決生活上的問題。於是出現了安偉立（神父），其偉大工作是教育人，他將要理問答灌輸給印度人，以教理傳給基督徒、猶太人或信德薄弱的人，即進行教育。

羅若誠的特別之處是可在同一時間內以同樣的魄力去完成兩項工作。

我認爲他會以不同的方式再從事構圖、繪畫、雕刻及雙年展。而施維拉將是、或已經是一個都會，或者是葡萄牙未來的都會之一。

我很樂意撰寫文章和造訪該地。但目前尚有困難，生活被認爲是另一回事，一切都是爲了生活。我只能給朋友寫幾頁紙，也許不能，其他便是做我能力所及的事。旅行，至少目前辦不到。

親愛的導師——謹此致以祝賀和問候，並表仰慕和友好情誼。

奧古士丁·施路華

## APRESENTAÇÃO

A culminar os meus quase 30 anos de vida dedicada às artes plásticas portuguesas, coube-me agora a honra de apresentar um dos maiores valores da vida artística portuguesa contemporânea, o escultor José Rodrigues, da geração de 60, saído da E.S.B.A.P., do grupo famoso “Os Quatro Vintes”, através dum convite vindo de Macau, feito pelos dirigentes do Leal Senado, que a Portugal se dedicam com muito interesse cultural que na hora de quase passar o testemunho do Território de administração portuguesa, querem deixar bem marcado o valor duma cultura, dum país que esteve em Macau quase 400 anos.

Se a obra de divulgação duma cultura não se faz em mais meia dúzia de anos, muito temos que agradecer a esta equipa jovem que está à frente da parte cultural e a quem se devem muitas das manifestações artísticas, feitas especialmente no Leal Senado de Macau.

Assim, têm sido dados a conhecer em Macau grandes valores da pintura portuguesa contemporânea.

Coube agora a vez ao escultor José Rodrigues, que está no apogeu artístico e é um artista versátil que se dedica ao desenho, pintura, cerâmica e medalhística. Escultor de profissão, tem sido reconhecido ao ser convidado para várias exposições e em vários países tais como: Japão, Israel, Índia, França, Turquia, Moçambique, Áustria, Hungria, Espanha, E.U.A. em Washington, e bienais como Cerveira, Brasil, etc. Tem viajado imenso, mas a mais importante viagem para ele, é a viagem feita ao interior de si próprio.

Embora conhecendo o artista de longa data, conheço melhor a obra do que a pessoa, mas o contacto mais profundo, feito, para fazer este trabalho, desvendou-me o homem que eu adivinhava.

É um escultor altamente dotado, as suas propostas são sempre interessantes, desenvolvendo séries, interessando-se pelas descobertas, fazendo investigação tanto no desenho como na escultura. Personagem interessantíssima, com uma alta curiosidade por tudo o que o rodeia, muda constantemente o seu interesse e daí as suas múltiplas facetas.

É também um novo homem, desde que se tornou num “conventual”. Começaram a actuar nele influências telúricas e aparece agora ao de cima um outro aspecto do artista, que é produto das forças mágicas que emanam da terra.

Apareceu um lado faunesco que vem do seu contacto com a terra. Os seus desenhos têm

uma carga que ultrapassa o erótico e justificam-se por si, têm mesmo qualquer coisa de mitológico. As ninfas e os faunos têm uma grande autenticidade, porque saídas da vida de José Rodrigues, visto ele estar integrado numa forte floresta. É essa magia da floresta que faz brotar de dentro dele o seu lado autêntico. Os desenhos embora amáveis estão impregnados duma grande força criadora. José Rodrigues é isso mesmo, uma força da natureza, que se revela pelo contacto, com a mesma.

José Rodrigues é o artista de ontem, de hoje e do futuro. É a sua grande hora e também não é por acaso. É o homem que dá a cara em qualquer situação, que exhibe o seu talento, tendo outros talentos.

Criou à Cooperativa Árvore um enorme prestígio, interessando-se por várias actividades. Dando generosamente em tempo e presença à Árvore, sendo um dos mais activos elementos da direcção. Usa o seu prestígio para estender o prestígio da Árvore e isto deve ser reconhecido.

Também Vila Nova de Cerveira lhe está ligada como filha dilecta, com uma bienal já conhecida além fronteiras e uma escola a que o escultor também se dedica. Esperemos que não abrande o entusiasmo com que foi criado o movimento artístico que caracteriza Cerveira desde há anos, com suas bienais e grande afluência de público jovem.

Com José Rodrigues e sua equipa como patronos, confiemos que um grande futuro está reservado a Cerveira.

Espero que esta exposição em Macau dê a conhecer José Rodrigues e que ele consiga através da sua obra transmitir o seu grande valor e que isso contribua para o aprofundamento cultural e ligação entre os dois continentes no presente e no futuro.

**A Comissária da Exposição,**  
**Ana Isabel de Oliveira**

## 薦語

本人從事葡萄牙式的造型藝術已差不多三十年，現誠意推薦一位葡國當代出色的藝術家——雕刻家羅若誠，六十年代，他出身於波爾圖高等美術學校，屬著名的“四二〇”會成員。現應澳門市政廳領導人的邀請來澳，在葡國行政當局即將把澳門主權移交的時刻，市政廳的領導人懷著對文化的濃厚興趣，希望為葡萄牙這個在澳門約有四百年歷史的國家留下寶貴的文化標記。

假如發揚一種文化非要六年以上的時間不可，那麼，我們必須感激這群站在文化界前列的年青人，以及特別為澳門市政廳進行豐富的藝術創作的人士。

因此，在澳門可以欣賞到葡國當代偉大的繪畫作品。而處於藝術高峰的雕刻家羅若誠是一位從事繪圖、作畫、陶器和徽章雕刻的多面藝術家。他是一位職業雕刻家，一直備受賞識而應邀參加不少展覽，如：日本、以色列、印度、法國、土耳其、莫桑比克、奧地利、匈牙利、西班牙、美國華盛頓以及施維拉、巴西的雙年展。他的足跡遍佈世界各地，但是，對他來說，最重要的旅程，還是他自己的內心世界。

雖然我認識這位藝術家已有一段頗長的日子，但認識他的作品多於他本人。而藉著籌辦是次展覽的機會，使我對他有了較深入的接觸，從而對這位想像中的人物有了進一步的瞭解。

他是一位才華橫溢的雕刻家，其作品總是充滿趣味性且有層次地展現出來，同時具有啟發性，令人樂於探索之，他對繪畫和雕刻方面尤有研究。他亦是一位具有廣泛興趣的人物，對周圍的事物皆充滿好奇，從不斷改變自己的興趣，使他成為一個多面手。

自他成為“修道者”後，使他成了一個嶄新的人。大地的影響開始在他身上發生作用，那些源於大地的神奇力量的創作，使他邁進藝術家的另一高峰。

他與大地接觸後，其作品呈現出一種田野神靈的風貌，他的繪畫具有超越愛慾的力量，據他自己的解釋，這是神話性質的創作，而山川、田野之神更是真實的，因為皆來自羅若誠的藝術生活，他將自己與茂密的森林溶合，而森林的神奇力量使他從內心裡引發出真實的一面。畫雖然是可愛的，但皆由巨大的創造力量孕育出來。羅若誠正是如此，透過與大自然接觸而顯露出一種自然的力量。

羅若誠是昨天、今天和將來的藝術家。這是他的偉大時刻，但這決非偶然。他勇於在任何時候及在其他能幹人士面前顯露自己的才能。

他為阿沃萊協會建立了巨大威望，並對很多活動均感興趣。他樂於付出時間和參與阿沃萊協會的活動，且為理事會的活躍成員之一。他運用自己的聲望使阿沃萊協會的聲譽日隆，這是應該被肯定的。

施維拉的雙年展已獲國外承認，而羅若誠這位雕刻家更獻身執教於一所學校。因此，施維拉新市鎮與他的關係親密有如女兒一般。多年前，他藉著雙年展及吸引大批年青人而令施維拉成為一個獨特的地方，希望他這種創辦藝術活動的熱情不會退減。

有羅若誠和他的班子作為支柱，我們相信施維拉將有美好的未來。

希望是次在澳門的展覽能使人認識羅若誠，同時希望他透過自己的作品傳達其偉大的才華，為進一步發展文化及兩個大陸之間的現在和將來的聯繫而作出貢獻。

展覽會專員

安·依·柯莉惠娜

## NOTA BIOGRÁFICA

JOSÉ RODRIGUES – Nasceu em Luanda em 1936.

Formado em Escultura pela Escola Superior de Belas Artes do Porto, onde é actualmente professor.

Prémio Sousa Cardoso. Diploma de Honra com menção especial da Crítica de Arte Portuguesa. Prémio da Impresa pelo melhor espaço cénico realizado em Lisboa, 1972. Prémio de Escultura da Bienal de Vila Nova de Cerveira e co-autor do projecto premiado em 1º lugar para o Monumento a Humberto Delgado a erigir no Porto, 1980. Autor de: Grupo Escultório – Faculdade de Economia, Porto, 1970, Monumento – Praça da Ribeira, Porto, 1976, Monumento ao Pescador – Viana do Castelo, 1986, Monumento/Homenagem a Ferreira de Castro – Foz do Douro, Porto, 1988, Monumento aos Navegadores – Vila Nova de Cerveira, 1990, Grupo Escultórico – T.L.P., Porto, 1990. Primeiro Prémio do Concurso para Execução de uma Escultura para a Universidade do Minho, Braga, 1990. Em 1991 é convidado a executar uma Escultura no novo edifício da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, em Lisboa.

Participa na equipa que realiza o espectáculo “Namban” em Tóquio. Realiza vários trabalhos cénicos para o Teatro Universitário do Porto, Seiva Trupe, Teatro Experimental de Cascais e Grupo de Teatro Hoje, Lisboa. Realiza para uma Companhia Espanhola em Madrid a “Casa de Bernarda Alba”. Colabora em livros com Eugénio de Andrade, Jorge de Sena, António José Saraiva e Vasco Graça Moura.

Na área da medalhística executou já cerca de 100 medalhas.

Representa Portugal nas Bienais de S. Paulo de 1973, Internacional Graphik – Auslong European, Viena, 1976, Gravura Portuguesa em Roma, 1976, Arte Moderna em Madrid, 1976, Exposição de Escultura de Pequeno Formato em Budapeste, 1978; Bienal de Veneza, 1978, II Bienal Ibero-Americana de Arte, 1980, e International Sculpture Conferences, Washington, 1980.

Convidado a participar na I Bienal de Vila Nova de Cerveira, 1978, na Exposição Internacional de Desenho, 1979, Lisboa, na Exposição “Escultura e a Vida” na Fundação Calouste Gulbenkian e II, III e IV Bienal de Cerveira. Em 1982 participa na “Trienal de Desenho de Nova Deli”, Índia. Participa também na I Bienal de Desenho da Cooperativa Árvore, Porto, 1983, e na Exposição “O Porto”, Cooperativa Árvore, 1984, comemorativa dos 20 anos da Árvore. Exposição “Esculturas no Jardim”, Ministério da Cultura, Porto, 1984, e ainda em Bremen, Düsseldorf e Kassel na Alemanha Federal. Exposição “Os Quatro Vintes” na Casa do Infante, 1985, em colaboração com a Câmara Municipal do Porto/Mercado Ferreira

Borges, e ainda Exposição “Escultura ao Ar Livre” em Caminha. Exposição de Cerâmicas e Medalhas em Perigeux, França, 1986, e ainda de Cerâmica na “World’s Craft Today”, Tóquio e Osaca, Japão. Exposição de Artistas do Norte, Luxemburgo, Galeria Abadia de Echternach, 1986, e ainda “Le XXème au Portugal”, Centre Albert Borschette, Bruxelles. I Bienal Internacional de Óbidos, 1987. “25 anos/44 Artistas”, mostra comemorativa dos 25 anos da Árvore, 1988. “Uma Exposição de Qualidade/Um Congresso Diferente”, Matosinhos, 1989, “Arte & Sábado”, 1989, Árvore, “Euroarte”, Guimarães, 1989, “A Arte e o Sagrado”, Fundação Calouste Gulbenkian, 1989. Está representado em várias colecções particulares e museus em Portugal e no estrangeiro.

Presidente da Direcção da Árvore—Cooperativa de Actividades Artísticas, C.R.L.

Exposições individuais: Cooperativa Árvore – Porto, 1984, “Alguns Mitos” – Cerâmicas e Desenhos, Cooperativa Árvore – Porto, 1985, “Espaços Cénicos”, Arcos de Valdevez, 1986, Galeria Nasoni – Porto, 1987, “Desenhos”, Galeria J.N. – Porto, 1987/88, “Da Natureza à Arte/Da Arte à Natureza” (peças escultóricas que representaram Portugal na Bienal de Veneza em 1978), Museu Amadeu de Souza-Cardoso – Amarante, 1988, “Desenhos”, Galeria Solverde – Espinho, 1989, “Salomé e João Baptista – Desenhos”, Cooperativa Árvore – Porto e Câmara Municipal de Alfândega da Fé, 1989, “Tokyo Art Expo 1991”, Tóquio – Japão, 1991, “Desenhos”, Galeria Municipal de Vila Franca de Xira, 1991, “Desenhos” – Exposição/Homenagem, Solar dos Castros – Vila Nova de Cerveira, 1991, “Escultura e Desenho”, Magellan Galerie – Paris, França, 1991. Prémio Soctip “Artista do Ano”, Lisboa, 1990. “Variações para a Ilha dos Amores” – Escultura e Desenho, Galeria do Leal Senado de Macau, 1992.

